

Demonstrações Financeiras

Laboratório de Educação

31 de dezembro de 2017
com Relatório do Auditor Independente

Laboratório de Educação

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
---	---

Demonstrações financeiras auditadas

Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Demonstração do valor adicionado.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores do
Laboratório de Educação
São Paulo-SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Laboratório de Educação ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Laboratório de Educação em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo normas específicas aplicáveis às fundações e entidades sem fins lucrativos, em especial a Resolução do CFC 1.409/12 - Entidades sem finalidades de lucros.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Entidade, e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo normas específicas aplicáveis às fundações e entidades sem fins lucrativos, em especial, a Resolução do CFC 1.409/12 - Entidades sem finalidades de lucros, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

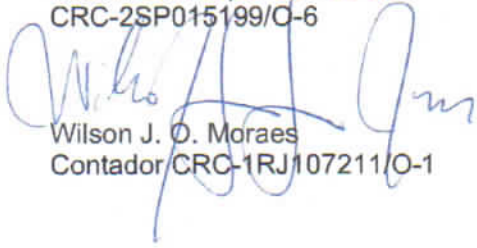
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 08 de junho de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Wilson J. O. Moraes
Contador CRC-1RJ107211/O-1



Laboratório de Educação
CNPJ:15.531.010/0001-20

Laboratório de Educação

Balanco patrimonial
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

	Nota	2017	2016
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	620.820	1.344.746
Títulos e valores mobiliários	4	1.439.175	-
Outros		40	20.360
Total do ativo circulante		2.060.035	1.365.106
Não circulante			
Imobilizado	5	2.809	3.532
Total do ativo não circulante		2.809	3.532
Total do ativo		2.062.844	1.368.638
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar		692	3.792
Salários e encargos sociais		31.002	33.285
Adiantamentos para projetos	6	336.043	-
Outros		2.769	121
Total do passivo circulante		370.506	37.198
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.062.844	1.368.638

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Y. T. L.
Laboratório de Educação
CNPJ:15.531.010/0001-20

Laboratório de Educação

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em reais)

	Nota	2017	2016
Receitas	8	2.216.689	1.166.770
Custos e despesas operacionais			
Custos beneficentes - área de educação	9	(1.539.892)	(1.677.067)
Despesas com pessoal		(197.742)	(171.861)
Despesas administrativas	10	(210.359)	(206.149)
Despesas com depreciação	5	(723)	(723)
Despesas tributárias		(55.288)	(55.544)
Resultado financeiro, líquido	11	148.213	249.667
Superávit (déficit) do exercício		360.898	(694.907)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


Laboratório de Educação
CNPJ:15.531.010/0001-20

Laboratório de Educação

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

	2017	2016
Superávit (déficit) do exercício	360.898	(694.907)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente	360.898	(694.907)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.


Laboratório de Educação
CNPJ:15.531.010/0001-20

Laboratório de Educação

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

	Patrimônio social	Superávit (déficit) do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.229.723	796.624	2.026.347
Incorporação do superávit do exercício anterior	796.624	(796.624)	-
Déficit do exercício	-	(694.907)	(694.907)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	2.026.347	(694.907)	1.331.440
Incorporação do déficit do exercício anterior	(694.907)	694.907	-
Superávit do exercício	-	360.898	360.898
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.331.440	360.898	1.692.338

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

11.12
Laboratório de Educação
CNPJ:15.531.010/0001-20

Laboratório de Educação

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em reais)

	2017	2016
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	360.898	(694.907)
Ajustes para conciliar o superávit (déficit) do exercício ao caixa gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais		
Depreciação	723	723
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos		
Outros créditos	20.320	(1.975)
Contas a pagar	(3.100)	2.511
Salário e encargos sociais	(2.283)	5.557
Adiantamentos para projetos	336.043	-
Outros passivos	2.648	(1.132)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	715.249	(689.223)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(1.439.175)	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(1.439.175)	-
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(723.926)	(689.223)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.344.746	2.033.969
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	620.820	1.344.746

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras


Laboratório de Educação
CNPJ: 15.531.010/0001-20

Laboratório de Educação

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

	2017	2016
Receitas		
Doações	1.386.089	1.166.770
Serviços	407.467	-
Projetos	423.133	-
	<u>2.216.689</u>	<u>1.166.770</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, serviços de terceiros e outros	(1.539.892)	(1.677.067)
Valor adicionado bruto	<u>676.797</u>	<u>(510.297)</u>
(-) Depreciação e amortização	(723)	(723)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>676.074</u>	<u>(511.020)</u>
Resultado financeiro	148.213	249.667
Total do valor adicionado a distribuir	<u>824.287</u>	<u>(261.353)</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	197.742	171.861
Impostos, taxas e contribuições	55.288	55.544
Despesas administrativas	210.359	206.149
Superávit (déficit) do exercício	<u>360.898</u>	<u>(694.907)</u>
	<u>824.287</u>	<u>(261.353)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras


Laboratório de Educação
CNPJ:15.531.010/0001-20

Laboratório de Educação

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

O Laboratório de Educação (ou "Entidade") é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos e de fins não econômicos, constituída em 11 de maio de 2012 e qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, em 18 de março de 2013, com prazo de duração indeterminado. A sede do Laboratório de Educação está localizada na Rua Pamplona, 1005 - conj.11, Jardim Paulista, São Paulo-SP.

O objetivo da Entidade é o desenvolvimento de conhecimento aplicável, com vistas a criar insumos para qualificar tanto as práticas de interação com as crianças quanto o debate sobre a educação pública no Brasil, desenvolvendo ferramentas e tecnologias pedagógicas fundamentadas em pesquisa para fortalecer os processos educativos dentro e fora da escola.

Em 2017 os principais projetos desenvolvidos pela Entidade foram:

1. Toda Criança Pode Aprender

Plataforma que oferece um conjunto de reflexões e exemplos de como as crianças demonstram cotidianamente o quanto já sabem e se perguntam sobre o mundo ao seu redor. Por meio de referências concretas, o projeto visa abrir o olhar dos adultos para o fato de que a aprendizagem é um processo contínuo que permeia todos os momentos da vida das crianças e pode ser potencializado mediante a promoção de interações significativas com o universo que as rodeia.

2. Aprender Linguagem – Formação

É um programa de formação continuada de educadores que tem como eixo central o desenvolvimento e a aprendizagem da linguagem na primeira infância.

As ações do programa visam transformar as práticas locais, a fim de qualificá-las no que se refere à inclusão de atividades que potencializem o desenvolvimento da linguagem pelos professores em sua rotina de trabalho em escolas de educação infantil, bem como melhorias na qualidade e no tipo de linguagem endereçada às crianças. Para isso, propõe a realização de reuniões de formação de professores, planejadas pelos coordenadores pedagógicos, com foco na análise didática de situações de aprendizagem da linguagem e seu acompanhamento em sala de aula.

O programa também prevê percursos formativos relacionados à gestão pedagógica e de recursos materiais disponibilizados às escolas pelos diretores, visando à organização dos espaços escolares de forma a promover a aprendizagem da linguagem infantil.

Laboratório de Educação

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

3. Aprender a Estudar

Oferece a professores do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental orientações para a análise da estrutura e do conteúdo informativo dos textos escolares. Esse material pretende tornar "visível" a linguagem dos textos informativos nas salas de aula, sugerindo e exemplificando atividades de leitura, estudo e produção textual para favorecer o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos sobre a linguagem acadêmica e de conteúdos disciplinares.

4. Espaço de Leitura

A plataforma Espaço de Leitura oferece uma coleção de livros digitais para serem explorados por adultos e crianças, enriquecendo suas relações com a linguagem e os diferentes modos de ler. Busca proporcionar à criança uma experiência de leitura que pode ser vivenciada sozinha ou acompanhada, lendo ou ouvindo, escutando a própria voz, a de alguém querido, ou ainda ouvindo a leitura de um profissional. Também apresenta jogos, além de um guia para os adultos sobre a importância da leitura e de como enriquecer esses momentos de interação com crianças que ainda estão no início de seu percurso como leitoras.

5. Aprendendo

É um aplicativo que apresenta dicas de atividades simples que podem ampliar e enriquecer as interações entre adultos e crianças de 0 a 10 anos, transformando situações corriqueiras em contextos potentes para o desenvolvimento infantil. Oferece também a possibilidade de reunir fotografias e registros escritos das atividades realizadas em álbum que documenta o percurso das aprendizagens construídas.

6. Learning For All – Harvard

Em 2017, o Laboratório de Educação foi o parceiro na execução da pesquisa *Learning for All* (Aprendizagem para Todos), uma investigação comparativa, interdisciplinar e multimétodo realizada em parceria com três professores da Faculdade de Educação da Universidade de Harvard.

O Laboratório de Educação atuou nas fases de tradução e validação dos instrumentos de pesquisa, adequando-os ao contexto brasileiro. Também colaborou com a Secretaria Municipal de São Paulo para selecionar as 10 escolas que compõem a amostra da pesquisa e foi responsável pela aplicação das diversas avaliações de linguagem e de questionários sociodemográficos nas Diretorias Regionais de Educação do Campo Limpo, São Miguel e Capela do Socorro. Além disso, foi realizado um estudo, por meio do qual foram acompanhados um dia na vida de 12 alunos das escolas e para observar as interações em sala de aula de 12 turmas.

Laboratório de Educação

Notas explicativas às demonstrações financeiras—Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional—Continuação

7. Matriz CP's

Trata-se de um projeto pontual, desenvolvido sob demanda, que consistiu na elaboração de protocolos relativos a processos de trabalho do coordenador pedagógico, na elaboração de matriz de competências do coordenador pedagógico, na análise e validação das matrizes de competências do diretor e supervisor do Projeto Jovem de Futuro do Instituto Unibanco.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Laboratório de Educação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram autorizadas para emissão pela Diretoria em 08 de junho de 2018. As demonstrações financeiras da Entidade para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e nas disposições aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC 1.409 - Entidades sem finalidade de lucros, de 21 de setembro de 2012.

3. Principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Entidade são descritas abaixo e têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

a) Moeda funcional e apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional da Entidade é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras.

b) Ativos e passivos, circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando realizáveis ou liquidáveis dentro dos doze meses seguintes após a data do balanço ou que sejam mantidos essencialmente com o propósito de serem negociados, incluindo transações com partes relacionadas no curso normal dos negócios.

Laboratório de Educação

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

b) Ativos e passivos, circulantes e não circulantes--Continuação

Os ativos são reconhecidos nos balanços somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os passivos são reconhecidos no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

c) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Caixa e equivalentes incluem caixa, contas bancárias e investimentos com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo da Entidade. Estes recursos destinam-se à aplicação em suas finalidades institucionais.

Os títulos e valores mobiliários são investimentos de curto prazo mantidos com o objetivo de serem negociados. Esses investimentos são mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e os ganhos e as perdas de variações de valor justo são reconhecidos na demonstração do resultado.

d) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada.

A depreciação dos bens em operação é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens, com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, cuja avaliação é revisada anualmente e ajustada, se necessário.

Laboratório de Educação

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

e) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

O processo de elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores de receitas, despesas, ativos e passivos reportados nas demonstrações financeiras e suas notas explicativas.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil econômica e o valor residual do imobilizado e intangível, provisão para perda por risco de crédito, provisão para contingências, recuperabilidade dos ativos, dentre outros. O uso de estimativas e julgamentos é complexo e considera diversas premissas e projeções futuras e, por isso, a liquidação das transações pode resultar em valores diferentes das estimativas. A Entidade revisa suas estimativas e premissas anualmente.

f) Tributação

Como entidade de assistência social sem fins lucrativos, o Laboratório de Educação goza da imunidade de tributos e contribuições sociais no que se refere ao seu patrimônio, renda e serviços para o desenvolvimento de seus objetivos, de acordo com os artigos 150 (Inciso VI; alínea c) e 195 - parágrafo 7 da Constituição Federal, respectivamente.

g) Apuração do superávit (déficit) do exercício

As receitas oriundas de doações são registradas mediante documento hábil, quando da efetiva entrada dos recursos. Todas as demais receitas e as despesas necessárias à manutenção das suas atividades são registradas pelo regime de competência.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

h) Demonstração do fluxo de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada de acordo com o método indireto.

Laboratório de Educação

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários

	2017	2016
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa	280	400
Bancos	3.385	10.181
Poupança	27.906	-
Certificados de depósitos bancários - CDB	589.249	1.334.165
	<u>620.820</u>	<u>1.344.746</u>
Títulos e valores mobiliários		
Fundo de Investimento (LFT)	1.439.175	-
	<u>1.439.175</u>	<u>-</u>
	<u>2.059.995</u>	<u>1.344.746</u>

Os equivalentes de caixa são compostos principalmente por investimentos em operações compromissadas. As operações compromissadas são investimentos com o compromisso de recompra por parte do banco por valor especificado. Essa operações possuem remuneração pós-fixada média de 100% a 100,5% da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), são emitidos por bancos de primeira linha e liquidez imediata.

As Letras Financeiras do Tesouro - LFTs são investimentos de renda fixa sujeitas à remuneração variável pela taxa Selic. São classificadas como títulos e valores mobiliários por terem vencimento superior a 90 dias (na data da aquisição).

5. Imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Software	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2016	2.316	1.939	4.255
Adições	-	-	-
Depreciação	(284)	(439)	(723)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>2.032</u>	<u>1.500</u>	<u>3.532</u>
Adições	-	-	-
Depreciação	(284)	(439)	(723)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>1.748</u>	<u>1.061</u>	<u>2.809</u>
Saldos em 31/12/2016			
Custo	2.840	2.195	5.035
Depreciação acumulada	(808)	(695)	(1.503)
Saldo líquido em 31/12/2016	<u>2.032</u>	<u>1.500</u>	<u>3.532</u>
Saldos em 31/12/2017			
Custo	2.840	2.195	5.035
Depreciação acumulada	(1.092)	(1.134)	(2.226)
Saldo líquido em 31/12/2017	<u>1.748</u>	<u>1.061</u>	<u>2.809</u>

Laboratório de Educação

Notas explicativas às demonstrações financeiras—Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Adiantamentos para projetos

Em 2017 o Laboratório de Educação recebeu recursos para destinar a projetos específicos cujas ações iniciaram no exercício e serão finalizadas no decorrer dos próximos exercícios.

	2017	2016
Projeto Condeca - Aprender Linguagem	27.387	-
Projeto Aprender Linguagem	308.656	-
	<u>336.043</u>	<u>-</u>

7. Patrimônio líquido

Compreende o patrimônio social inicial acrescido (diminuído) dos valores dos superávits ou déficits ocorridos desde o ano de constituição até o exercício em curso.

8. Receitas

	2017	2016
Receita de doações	1.386.089	1.166.770
Receita de serviços	407.467	-
Receita de projetos	423.133	-
	<u>2.216.689</u>	<u>1.166.770</u>

9. Custos beneficentes - área de educação

	2017	2016
Projeto Casemiro de Abreu	9.128	499.854
Projeto Aprender linguagem	266.282	377.108
Projeto Toda criança pode aprender	278.930	199.938
Projeto Pré-teste aprender estudar	67.341	189.909
Projeto Aplicativo	288.675	247.067
Projeto Espaço Leitura	73.506	163.191
Projeto Harvard	237.905	-
Projeto Matriz CP's	121.820	-
Projeto Condeca - Aprender Linguagem	196.305	-
	<u>1.539.892</u>	<u>1.677.067</u>


Laboratório de Educação
CNPJ:15.531.010/0001-20

Laboratório de Educação

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Despesas administrativas

	2017	2016
Serviços profissionais	151.747	102.934
Despesas com viagens e representações	21.792	9.328
Papelaria e material de escritório	2.478	3.323
Despesa com comunicação	5.753	9.013
Gastos com locomoção	3.487	3.066
Propaganda e publicidade	22.926	57.485
Localização e funcionamento	566	883
Eventos	-	250
Outras despesas administrativas	1.610	19.867
	<u>210.359</u>	<u>206.149</u>

11. Resultado financeiro

	2017	2016
Receitas financeiras		
Receita sobre aplicação financeira	152.007	260.112
Outras	24	30
	<u>152.031</u>	<u>260.142</u>
Despesas financeiras		
Imposto sobre operações financeiras - IOF	(701)	(754)
Despesas bancárias	(2.818)	(1.686)
Outras	(299)	(8.035)
	<u>(3.818)</u>	<u>(10.475)</u>
Total do resultado financeiro	<u>148.213</u>	<u>249.667</u>

12. Isenções usufruídas

A Entidade atende aos requisitos da legislação sendo isenta do imposto de renda (com base no artigo 150 da Constituição Federal, inciso VI, alínea "c" e do § 7º do art. 195, da Constituição Federal) e isenta da contribuição social sobre o superávit (com base no artigo 15 da Lei 9.532/97).

13. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

O Laboratório de Educação não possui operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

Todos os recursos da Entidade são mantidos em bancos de primeira linha. Pela natureza das atividades do Laboratório de Educação, não há riscos de mercado, crédito ou de liquidez relevantes.